PROJETO DE LEI Nº 26/2020

“Dispões sobre a denominação da Área de Lazer e Bem Estar de Vida localizada na rua Anderson Renato no bairro Vila Rica.”

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do Vereador Paulo Monaro e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. A Área de Lazer e Bem Estar de Vida localizada na rua Anderson Renato no bairro Vila Rica, passa a ser denominada de Área de Lazer e Bem Estar de Vida “SANTO TURCI”.

Art. 2º. A biografia do homenageado passa a fazer parte integrante dessa lei.

Art. 3º. A prefeitura, no momento oportuno, afixará a placa denominativa para a perfeita identificação da respectiva área de esportes e lazer.

Art. 4º. As despesas oriundas da execução dessa lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, 22 de Maio de 2020.

 Paulo Cesar Monaro

 **Paulo Monaro – Vereador![C:\Users\Geovani\Desktop\mdb[1].png]()**

**BIOGRAFIA**

Santo Turci, o violeiro do Vila Rica, filho de Maria Vicensqui e Ernesto Turci, irmão de João Turci, Luís Turci, Ricieri Turci, Nazir Turci, José Turci, Antônio Turci e os gêmeos Adão Turci e Aparecido Turci, por ultimo o caçula Paulo Turci, Santo antecede os gêmeos. Nasceu no município de Iacanga na grande São Paulo em vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, com três anos de idade sua família se muda para a cidade de Sabaldi interior do Paraná, próximo ao município de Araponga, correndo sua infância.

Santo Turci uma criança como outra qualquer, de família humilde, desde pequeno ajuda os pais no roçado, porém o que o diferenciava das demais crianças era sua paixão pelo sertanejo, trilha sonora que impulsionava sua vida, aos seus onze anos, apaixonado pela moda sertaneja, todos os dias ao encerrar seus afazeres no roçado, Santo apanhava algodão e guardava os trocados que conseguia, até que comprou sua viola, viola esta que o acompanhara pra sempre, movido pelo seu amor à música Santo acompanhava foliões, com quem aprendeu nas folias de reis seus primeiros acordes, em meados de 1953 mudou se para Maria Helena onde passou e formou sua juventude. Ali trabalhava na roça e a noite em suas horas vagas, cursou à distância, onde seu material de estudo era enviado por correio, um técnico de eletrônica de radio e tv, pelo Instituto Nacional Brasileiro de Radio da região, logo mais, exerceu esta profissão por muitos anos de sua vida adulta, novamente se muda, desta vez para nova Olímpia, onde ainda exercia a profissão de técnico de rádio.

Com sua primeira cônjuge Egidia Bispo Ferreira constitui uma família de seis filhos sendo eles: Dorival Ferreira Turci, Fatima Ferreira Fernandes, Dirceu Ferreira Turci, Valdir Ferreira Turci, Luiz Carlos Ferreira Turci e Ademir Ferreira Turci.

Dorival Ferreira Turci teve uma filha Bruna Miguel Turci e um filho Alex Bruno da Rosa Turci e. Bruna teve dois filhos Maísa Miguel Suniga e Murilo Miguel Suniga e Alex casou se com Bruna Roberta dos Santos Correa e sua filha se chama Alice Correa Turci depois Dorival casou com Cleide Aparecida Bento Turci.; Fátima Ferreira Fernandes casou com Cicero Fernandes e tiveram três filhos Rodrigo Ferreira Fernandes, Robert Ferreira Fernandes e Rutielly Ferreira Fernandes, Rodrigo teve dois filhos Isabelly Vitoria Marinho da Mota Fernandes e Luan Marinho da Mota Fernandes e depois casou se com Sibele Cristina Fávaro e tiveram um filho Bryan Fávaro Fernandes; Dirceu Ferreira Turci, casado com Rosemary dos Santos Turci, tiveram três filhos Dayane Aparecida Turci Zanini, Diego Santos Turci e Danilo dos Santos Turci, Dayane casou com Jefferson Zanini e tiveram uma filha Lorena Turci Zanini e Diego casou se com Viviane de Oliveira Turci e têm três filhas, Sophia de Oliveira Turci, Ana Clara de Oliveira Turci e Yasmin Vitória de Oliveira Turci; Valdir Ferreira Turci, casado com Josefa Ferreira da Silva Turci, seus filhos são Aline Aparecida da Silva Turci e Alan Aparecido da Silva Turci; Luiz Carlos Ferreira Turci casou com Geralda Miguel dos Santos Turci, seus filhos Taise Monique Miguel Turci das Neves e Thaynara Miguel Turci, Taise casada com Paulo Marcio Sousa das Neves e seu filho se chama Lorenzo Miguel Turci das Neves; Ademir Ferreira Turci pai de Gislaine Noronha Turci, Edgar Noronha Turci e Endryl Marinho Turci, Gislaine casada com Wellington Alves Freitas e tiveram um menino Arthur Alves Freitas. Com a segunda cônjuge Cleusa Maria da Silva, constituiu uma família de cinco filhos sendo eles: Rosimeire da Silva, Marcos Paulo da Silva, Alessandro Aparecido Turci, Ederson da Silva Turci, Claudemir da Silva Turci. Rosimeire da Silva teve dois filhos Mayara Amanda Sartori e Natan Henrique Sartori; Marcos Paulo da Silva casado com Elizete Cristina de Souza e sua filha se chama Samara Cristina da Silva.

Alessandro Aparecido Turci teve uma filha em seu primeiro casamento Letícia Franzini Turci, depois se casou com Cristiane Cardoso da Silva Turci e tiveram uma filha Lavínia da Silva Turci; Ederson da Silva Turci casou com Adriana da Silva Turci e tiveram uma filha Nicolly da Silva Turci.

Claudemir da Silva Turci casou se com Daiane de Souza Turci e tiveram uma filha Yasmin de Souza Turci.

Em meados de mil novecentos e noventa e três, Santo se muda pra Salto, cidade do interior de São Paulo, ao qual tocou a vida ali até dezembro de mil novecentos e noventa e sete, quando enfim se muda para Santa Bárbara d’Oeste, onde trabalhou com eletrônica de radio e tv, dentre muitas outras profissões, Santo se identifica e familiariza com Santa Bárbara, dicidido passar os restos de seus dias em solo barbarense, comprou um terreno no novo loteamento que surgirá em Santa Bárbara o Jardim Vila Rica, construiu sua morada e em dois mil e onze se muda pra sua casa, onde tocou e cantou até o fim de sua jornada.

Santo violeiro tocava uma prosa gostosa de ouvir em roda de amigos, nos bares da redondeza, e nas reuniões de família não faltava um modão que todos apreciavam, tocava a alma dos que da infância recordavam e o corações apaixonados que amavam.

Santo Turci faleceu em vinte e um de janeiro de dois mil de dezessete, deixando um grande legado, uma grande família constituída por amor sólido como as batidas que soavam de sua viola, a cada dedilhada era possível ver através de seus olhos o amor e bem querer com o qual zelava por esta família, hoje jaz um grande violeiro ao qual o final da corrida a ele chegou, porém sua canção perpetuara de geração em geração e todos saberão que hoje os que aqui estão devem profunda gratidão ao violeiro da vila rica a quem com a viola e versos e rima, tocou uma historia de família.